

**ACTA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE  
CIMA, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE  
DEZEMBRO DE DOIS MIL E DOZE**

Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de dois mil e doze, pelas dezanove horas, realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália em Aguada de cima, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Alexandre José Gomes da Costa, estando presentes a primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida, segundo secretário Ramiro

## ACTAS

Manuel Gomes Abrantes e os vogais Jorge Miguel de Oliveira Abrantes, Cátia Soraia Paulo de Oliveira, José António Gomes Clemente, Irene José de Almeida Henriques, Maria da Graça de Oliveira Almeida Martins e Ricardo José de Almeida Amaral. O órgão executivo fez-se representar pelos elementos, presidente Heitor Pereira Abrantes Garruço, secretário Flávio de Jesus e Santos e tesoureira Paula Alexandra da Costa Figueira. A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 (um) – Discussão e votação da alteração à Toponímica; -----

2 (dois) – Discussão e votação da doação de terreno à Junta de Freguesia; -----

3 (três) – Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas e -----

4 (quatro) – Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2013. -----

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, entrou-se no período antes da Ordem do Dia, tendo informado que em representação desta Assembleia esteve presente no IV Encontro dos Grupos de Cantares Tradicionais em oito de Outubro; na Escarpelada Típica da LAAC em treze de Outubro; em três de Novembro, por motivos familiares não esteve presente no jantar de confraternização da Secção de Futebol da LAAC, tendo justificado a sua ausência; esteve presente no 23º Aniversário da ACREF em oito de Dezembro e na Ceia de Natal da LAAC em quinze de Dezembro. -----

De seguida deu a palavra à primeira secretária para a leitura da acta da Assembleia anterior tendo esta sido aprovada em minuta por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, para que apresente o resumo das actividades desenvolvidas da Junta de Freguesia e a situação financeira desde a última Assembleia como se segue: -----

**LIMPEZA E SOLUBRIDADE:** Colocação de herbicida em todas as ruas da freguesia; Limpeza de sarjetas e aquedutos; Limpeza de entulho provocado pelas enxurradas; Limpeza de valetas nos lugares da Forcada, Forno, Cabeço da Lama, S. Martinho, Cadaval, Bustelo e Engenho; Limpeza do rio frente à Clínica. -----

**PARQUES E JARDINS:** Plantação de chorinas no Largo das Almas; Limpeza e plantação de agapantos, gazânias e lírios na rampa do Sabugueiro. -----

**CASA MORTUÁRIA:** Aquisição de mobiliário – bancos; Substituição dos tubos de descarga das águas pluviais roubados; Início das obras dos arranjos exteriores. -----

**CEMITÉRIOS:** Arranjo urbanístico da zona frontal do Cemitério de Aguada, com o ordenamento do estacionamento, rede de águas pluviais e aumento da área jardinada; Arranjo urbanístico da zona frontal do Cemitério de S. Martinho; Plantação da rampa do Cemitério de S. Martinho; Plantação de sete palmeiras que foram da igreja e três azevinhos no jardim do Cemitério de Aguada; Limpeza e colocação de herbicida nos Cemitérios de Aguada e de S. Martinho. -----

**ESCOLAS:** Conservação, manutenção e limpeza nas Escolas Primárias. -----

**ESTRADAS:** Construção do muro de suporte de terras na Rua do Vale do Lobo; Drenagem de águas pluviais da rotunda junto ao Restaurante Sandro com construção de valetas; Tapar buracos com massa asfáltica e tout venant em vários arruamentos da freguesia. -----

**POSTO MÉDICO:** Limpeza e manutenção do recinto exterior. -----

**VIAÇÃO RURAL:** Reparar caminho entre a Rua Vale do Nês e o aviário (tínhamos máquinas e camiões contratados para fazer a manutenção de vários caminhos mas fomos forçados a desistir derivado às condições do tempo -Temos uma quantidade significativa de



material pronto a aplicar em S. Martinho, Canáda, Seixo, Carvalho da Adelaide e Engenho – Logo que o tempo permita retomaremos os trabalhos). -----

O Presidente do Executivo delegou no secretário Flávio Santos para transmitir a informação da situação financeira sendo o saldo do dia anterior de €23.857,10, correspondendo o valor de €415,24 ao existente em Cofre, a €13.601,46 referente a CCA e €9.840 a CGD. -----

Tomou da palavra o Presidente da Assembleia para questionar se algum elemento pretendia intervir antes da entrada na ordem de trabalhos, tendo dado a palavra à Sra. Irene Henriques que chamou a atenção para a falta de sinalização com indicação da LAAC, junto à casa da Lurdes Garruço e da falta de uma cabine junto à Capela da Forcada, para as pessoas e alunos se recolherem enquanto esperam pelo autocarro. -----

Tomou da palavra o Presidente do Executivo para informar que irá direccionar este pedido. De seguida o Presidente da Assembleia questionou os elementos da assembleia se pretendiam interceder para efectuar alguma intervenção ou questionar o executivo, tendo dado a palavra ao Sr. José António Clemente que transmitiu que iria começar por voltar a falar de assuntos que abordou em Assembleias anteriores, como por exemplo: -----

A falta de água nos fontenários de S. Martinho, que já nem vale a pena falar visto que a resposta é sempre a mesma; a falta de um sinal Stop ou de Aproximação de Estrada com Prioridade no entroncamento da Rua da Tapada Velha com a estrada principal de S. Martinho, que pensa ser a única estrada alcatroada naquele lugar que não tem um desses sinais de trânsito. Na altura em que falou neste problema foi-lhe respondido que estes assuntos pouco importantes não precisavam de ser levantados em Assembleia mas sim com um simples telefonema, tendo conhecimento que junto à Capela na rua que vem da Associação, o telefonema foi suficiente mas também sabe que houve uma pessoa importante no meio. Sendo que no caso de um acidente, de quem poderá vir a ser a culpa, se de quem vem da Rua da Tapada Velha ou de quem vem do lado da escola e do Casarão? Voltou ao assunto da falta de um espelho na rua que vem do Madeiro, Forcada, Bustelo, Boialvo etc., e converge com a Rua Principal no centro de S. Martinho. Existe um sinal de Stop mas este não resolve o problema visto que se continua com falta de visibilidade do lado nascente, sendo estradas com muito movimento. -----

De seguida informou que iria passar a abordar outros assuntos pela primeira vez e começou por questionar o Sr. Presidente do Executivo de quem tinha sido a brilhante ideia e qual a justificação, de mandar colocar um sinal limite de velocidade de 20Km/hora na estrada que vem do Seixo/Pisão, à entrada de S. Martinho no Madeiro ao chegar a casa de Tó Abrantes quando ninguém lá passa a menos de 50/60Km/hora. Solicita que corrijam o erro e substituam a aberração daquela placa de sinalização. -----

Passou de seguida a enumerar duas pequenas obras que também fazem tanto ou mais falta que algumas feitas recentemente e com custos não muito elevados, sendo a primeira um passeio junto à escola de S. Martinho até à habitação do falecido Fausto Ventura, e outras que tal como esta já têm o lancil aplicado. Se não houver verba para o empedramento que se ponha um piso regular com areia e brita miúda ou outro material mais adequado. Além de ficar barato também embeleza com a vantagem de não criar ervas e assim poupar-se em herbicida. -----

## ACTAS

A segunda obra refere-se a dois muros que foram construídos recentemente pelo proprietário Sr. José Daniel G. Fernandes, que abordou a Junta de Freguesia dizendo que cedia o terreno necessário de acordo com o alinhamento já existente dos dois lados e que o outro proprietário contíguo também cede. Trata-se de um terreno situado no Rossairo, na estrada que liga S. Martinho a Aguada de Cima, sendo um local com bastante trânsito como já se conhece. Logo a seguir existe outro terreno também com possibilidades de resolução. Questionou de seguida do que se está à espera para se resolver esta situação, se será assim tão dispendioso e se falando com a Câmara esta não daria um apoio. -----

Tomou também conhecimento que a repavimentação da Rua das Almas não avançou porque a Junta de Freguesia se intrometeu achando não ser oportuno nesta época de Natal e Fim de Ano, por prejudicar as casas comerciais da referida rua. Gostaria de saber muito concretamente o que na realidade se passou ou seja a versão do Executivo. -----

No entanto, não acreditando que o Executivo fizesse com que a obra fosse atrasada, informou que se tinha dirigido à Câmara tendo falado com o engenheiro responsável pelo sector e que ficou surpreendido com o que lhe foi dito. A Câmara tinha adjudicado duas ou três obras à empresa que era para vir para Aguada de Cima repavimentar a Rua das Almas. Como a dita empresa tinha outras obras e estava a ser pressionada por outros assim como pela Câmara, resolveu falar com a Junta de Freguesia de Aguada de Cima com o fim da mesma lhe dirigir uma carta transmitindo que não era oportuno fazer a obra nesta altura pois prejudicava o comércio etc. -----

Neste caso a Junta de Freguesia fez o jogo do empreiteiro e a obra está por realizar, sendo lamentável este procedimento e parecendo que não querem obras na freguesia feitas pela Câmara. -----

Ainda sobre a ida à Câmara, aproveita para dar a boa notícia, principalmente para quem mora na Rua do Carvalhal no lugar da Forcada, de que a estrada que vai do Café Roda até ao Forno vai sofrer uma intervenção de fundo dentro de cinco ou seis meses. -----

Para benefício das pessoas, pede que desta vez não escrevam ao empreiteiro a dizer que não é oportuno devido ao pó que vai levantar. -----

Quer também congratular-se com a iniciação dos arranjos exteriores da Casa Mortuária, ainda que tarde sempre chegou. Esta não é uma obra incluída no protocolo com a Câmara, mas sim uma obra da Câmara adjudicada à empresa Paviagem. De qualquer modo o importante é estar a ser realizada mas, o seu a seu dono e a imprensa nunca a referiu como sendo da Câmara, o que não é correcto. -----

Referindo-se a obras de protocolo, questionou o Executivo a quem pertence o muro feito no Vale do Lobo, se era necessário aquele tipo de construção e acabamentos, qual a urgência, qual o custo do mesmo e quantos se fariam com esse valor e bem mais necessários. -----

Advertiu ainda que o dinheiro deve ser muito bem aplicado quando público. -----

Para finalizar a sua intervenção, o Sr. José António Clemente questionou o Sr. Presidente do Executivo se os funcionários e trabalhadores da autarquia, bem como os equipamentos podem estar ao serviço de particulares. E em caso afirmativo qual o preço hora. -----

Esta dúvida deve-se ao motivo de no passado dia dezassete deste mês de Dezembro, segunda-feira, às treze horas e quarenta e cinco minutos, ter visto três funcionários com o



tractor e o atrelado, parecendo-lhe que estavam a carregar ramada de árvores, dirigindo-se depois, com certeza para descarregar, na direcção do Cabeço da Lama. -----

Por volta das treze horas e trinta minutos alguém lhe telefonou para o alertar desta situação tendo de seguida vindo verificar, mas pensava que estas práticas tinham acabado. -----

Quer ainda congratular-se pelos arranjos nos cemitérios. -----

Aproveita para desejar continuação de Boas Festas e um Bom Ano 2013. -----

Tomou da palavra o Presidente do Executivo para informar que em relação ao sinal de limite de velocidade 20km/h, este é um sinal bastante antigo e que desconhece por quem foi colocado. -----

Em relação à obra da Rua das Almas, o empreiteiro é que pediu para adiar por quinze dias. O Presidente do Executivo falou com as entidades competentes tendo o Vice-presidente da Câmara informado que não podia ser adiado, ficando a carta enviada a partir dessa reunião sem qualquer efeito. Passado cerca de quinze dias, ou seja no princípio de Dezembro, voltou a ter nova reunião mas a obra continuou sem ser iniciada, no entanto vai voltar a saber o que se passa. -----

Em relação aos muros no Vale do Lobo, foi construído em blocos e com o parecer positivo da Câmara Municipal. -----

De seguida o Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio Santos para dar mais informações sobre o dito muro e este procedeu à leitura de uma carta da Câmara Municipal em que era reconhecida uma boa solução para o local. Que o muro teve de ser construído com aquela robustez em virtude de ser um muro de suporte de uma estrada e ter do outro lado uma vala foreira encostada ao muro, tendo-se seguido a opinião técnica de um engenheiro. -----

Em relação ao sinal de 20km/h, o mesmo está aplicado há cerca de dezassete anos, que não foi pedido pela Junta da altura mas que desconfia quem o mandou lá colocar. -----

Em referência aos restantes sinais mencionados pelo Sr. José António, voltou a informar que todos e quaisquer sinais são requisitados à Câmara e que já foram pedidos para toda a zona de S. Martinho assim como os espelhos, mas é a Câmara quem coloca os sinais de trânsito. Além disso o Sr. José António já foi vereador e sabe perfeitamente que a responsabilidade legal da colocação de sinais é da Câmara Municipal. -----

Em relação aos passeios de S. Martinho, já podiam estar executados se a Câmara não nos tivesse cortado à última hora o valor dos Protocolos do ano passado. -----

Sobre a Rua do Carvalhal, gostamos da boa nova mas o Executivo não tem qualquer informação concreta sobre esse assunto mas parece que a campanha eleitoral já começou. Quanto à questão sobre o serviço que estava a ser efectuado pelos funcionários da autarquia no dia dezassete, terá de se justificar com mais clareza, visto que não entendemos e desconhecemos o local a que se estava a referir. -----

De seguida o Sr. Jorge Miguel Abrantes tomou da palavra e visto que estávamos numa oportunidade de pedir, aproveitava para requerer a colocação de um sinal Stop na estrada que vai da Clínica à cabine, assim como e principalmente, o saneamento básico para a zona da sua residência. -----

O Presidente do Executivo informou que o saneamento para Aguada de Cima foi prometido mas que não veio. -----

---

## ACTAS

---

Tomou novamente da palavra o Sr. José António Clemente que transmitiu ter visto o sinal de trânsito de 20km só há dois ou três meses. -----

E que tinha sido em frente à habitação do Sr. Flávio Santos que viu o tractor carregado com ramos de árvores e de palmeiras. -----

O Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio a justificação sobre o tractor estar junto à sua habitação, tendo o mesmo esclarecido que o atrelado do tractor esteve por três vezes na sua habitação a carregar agapantos que tinham sido retirados do seu jardim, assim como azevinhos para plantar na rampa do cemitério, e que os ramos de árvores poderiam ter sido provenientes da derramada das árvores junto à casa do Sr. Nelson e do Sr. Afonso Oliveira sendo esse o motivo pelo qual o tractor e atrelado estavam estacionados à porta de sua casa, como tal, não admite esse tipo de desconfianças, tendo o mesmo ficado bastante incomodado com este género de insinuação. -----

De seguida o Presidente da Assembleia pediu ao Presidente do Executivo para que apure e esclareça este assunto. -----

No seguimento o Sr. José António Clemente voltou a afirmar que o atrelado estava junto à casa do Sr. Flávio e que não sabe o que estavam a fazer tendo ao mesmo tempo a Sra. Irene Henriques insistido e garantido a mesma afirmação. -----

Logo de seguida tomou da palavra a Sra. Paula Alexandra Figueira que insistiu e assegurou que nessa altura foi efectuado esse serviço de limpeza, tendo até existido um mal-entendido com um proprietário pelo derrame das árvores efectuado. -----

De seguida o Presidente da Assembleia deu conhecimento sobre a Reforma Administrativa Territorial de que o processo avançou e Aguada de Cima não irá ser agregada a nenhuma outra freguesia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia transmitiu que o Executivo solicitou a alteração do Ponto Nº 2 da convocatória e substituir "terreno" por "casa". -----

Posto a votação foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia entrou de seguida no Ponto Um da Ordem de Trabalhos: Discussão e votação da alteração à Toponímica. -----

Foi analisada a proposta apresentada pelo executivo do ponto Nº Um de aprovar novo topónimo e anular outro como se segue: -----

**VALE GRANDE** -----

Travessa da Estrada Velha – Inicia na Rua da Estrada Velha e termina na primeira casa atrás da Veneporte. -----

Foi proposta a anulação do seguinte topónimo devido a ser um caminho particular. -----

**POUSADOUROS** -----

Travessa dos Pousadores – Inicia na Rua dos Pousadores, casa do Sr. José Santiago e termina na casa do Sr. José Sá. -----

De seguida foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou para o ponto Nº Dois: Discussão e votação da doação de casa à Junta de Freguesia. -----

O Presidente do Executivo passou a explicar os termos da doação da casa e informou que a Junta de Freguesia tinha sido abordada pelo Dr. Amorim Rosa Figueiredo e pela senhora Maria Clementina de Almeida e Castro, sob a disponibilidade desta Freguesia aceitar a



doação de uma casa de habitação com dois pavimentos, tendo o rés-do-chão duas divisões e o primeiro andar três, sita no lugar das Almas da Areosa, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 981 e da qual são os legítimos proprietários. -----

O Sr. Ricardo José Amaral usou da palavra e questionou o Executivo se a pessoa que habita a casa tem contrato ou paga renda, tendo-lhe sido respondido que não paga renda e é uma pessoa de muita idade. -----

Posto a votação foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou para o ponto Nº Três: Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas. -----

O Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio para justificar a alteração efectuada que se resumiu na isenção dos atestados para pessoas carenciadas e a criação de uma taxa para venda de emblemas da Junta. -----

O Sr. José António questionou sobre os emblemas da junta e foi esclarecido que era oferecido um emblema a cada estudante universitário e os restantes teriam de ser pagos. De seguida foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou para o ponto Nº Quatro: Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano 2013. -----

Tomou da palavra o Presidente do Executivo e informou que em relação ao Plano e Orçamento para o próximo ano, aquilo que podem adiantar será o seguinte: -----

Em reunião com o Sr. Vereador do Pelouro foram informados que a Câmara deve transferir um valor aproximado ao deste ano em delegação de competências e protocolos. -----

Nesse sentido irão orientar os investimentos para a Cimentação de Valetas, a construção de Passeios, Viação Rural, Cemitérios, Moinho do Ulisses, Casa Mortuária e outros, conforme poderão verificar pelos mapas das Grandes Opções do Plano. -----

Nos primeiros meses do ano esperam ter definido com a Câmara os valores e as prioridades por eles apoiadas. -----

Em relação ao Orçamento Municipal, ainda não possuem qualquer informação, pelo que, aquilo que pode dizer é que está garantido os arranjos exteriores à Casa Mortuária e esperam por algumas pavimentações, a já prometida há anos Rua das Almas e mais algumas. -----

O Presidente da Assembleia questionou se havia alguma novidade sobre protocolos tendo o Presidente do Executivo informado que neste momento não tem informação, que em princípio só no início de Janeiro mas que irá ser dentro dos mesmos moldes. -----

O Sr. José António Clemente tomou da palavra para expressar que só hoje verificou os documentos, mas por aquilo que viu, este Plano e Orçamento é mais honesto do que o dos anos anteriores porque pelo menos não se manifesta sobre o Parque do Salgueiral. -----

Posto a votação foi aprovado por maioria tendo-se registado duas abstenções da Sra. Irene Henriques e do Sr. José António Clemente. -----

Tendo dado por encerrada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia informou que tinha sido contactado através de carta, pela Sra. Maria da Glória Rodrigues dos Santos, com o pedido de apoio para a resolução da situação de legalidade através de um alvará para exploração do quiosque pertença da freguesia, sendo obtenção do mesmo da responsabilidade da Junta de Freguesia, cujo arrendamento tem desde o ano 2001, assim

---

## ACTAS

---

como da construção de casas de banho, cujas exigências foram efectuadas pela ASAE e GNR devido a denúncias efectuadas. Para facilitar este processo, entregou na Câmara e na Junta de Freguesia um projecto e orçamentos para a construção das casas de banho e explanada, sendo somente necessário que a Junta de Freguesia faça chegar à Câmara o pedido formal. -----

Estando a Sra. Maria da Glória presente no público, foi-lhe informado pelo Presidente da Assembleia que este não é um assunto que possa ser resolvido pela Assembleia, tendo dado a palavra ao Presidente do Executivo para que possa dar alguma justificação. -----

Tomou da palavra o Presidente do Executivo tendo informado que este é um assunto que não está em esquecimento mas que existe uma certa dificuldade em resolver esta situação. Já esteve na Câmara mas estão a ponderar devido aos valores necessários para essa obra visto que só para as casas de banho são necessários €10.000,00 mais IVA, mas o total do investimento seria de €45.000,00 mais IVA. Falou com o vice presidente da Câmara que participou só a partir de Janeiro poderá informar o apoio que poderá dar. -----

Tomou da palavra a Sra. Maria da Glória para informar que só com as casas de banho já lhe seria concedido o alvará. Transmitiu ainda que caso venha entretanto a existir alguma multa, segundo a informação que tem, esta será da responsabilidade da Junta de Freguesia mas que o estabelecimento será logo fechado pelas autoridades. Este é um problema que tem vindo a tentar resolver não só com este Executivo como também com o anterior e pede por isso a melhor atenção para este assunto assim como a maior brevidade para a sua resolução visto que tanto a ASAE como a GNR lhe deram como prazo limite para a sua legalização o final do corrente ano. -----

De seguida o Sr. José António Clemente questionou se as casas de banho irão ser públicas ou só para uso do quiosque tendo o Presidente do Executivo respondido que irão ser públicas mas afectas ao quiosque e que a Sra. Maria da Glória se prontificou a tratar da higiene das mesmas. -----

A Sra. Irene Henriques perguntou se não existe mesmo nenhuma licença do quiosque ao que lhe foi respondido que não. -----

O Presidente da Assembleia expressou que o Executivo irá com certeza ter este assunto em atenção e tentar tomar uma decisão. -----

O Presidente do Executivo reiterou que em princípio só em Janeiro é que iriam resolver alguma coisa juntamente com a Câmara Municipal. -----

De seguida o Presidente da Assembleia manifestou o seu desejo de votos de um Bom Ano 2013 a todos os elementos da Assembleia e suas famílias, assim como a todos os agudenses. -----

O Presidente do Executivo desejou também para todos votos de um Feliz Ano Novo. -----

Nada mais havendo a tratar e posta a votação, foi esta acta aprovada em minuta por unanimidade, tendo o senhor Presidente da Assembleia de seguida dada por encerrada a Sessão. -----

